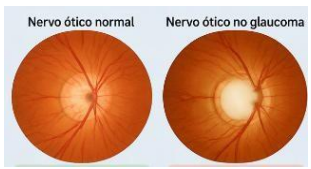
Mitomicina C no Glaucoma: Evidência Cientifica e Produção na Unidade Local de Saúde Almada-Seixal

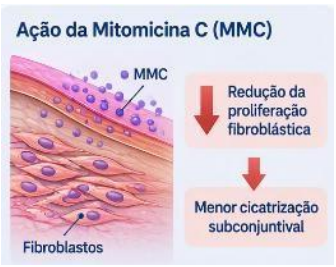
Rita Gomes[1], Georgete Airosa[1], Raquel Loureiro[1], João Caetano[1]

[1] Serviços Farmacêuticos / Unidade Local de Saúde Almada-Seixal | Raquel Loureiro · raquel.loureiro@ulsas.min-saude.pt

Introdução



O Glaucoma está associado a uma lesão progressiva do nervo ótico e pressão intraocular elevada.



Na cirurgia do Glaucoma, a Mitomicina C (MMC) reduz a cicatrização e melhora o controlo da pressão intraocular.

Objetivo

Avaliar a **evidência cientifica** sobre diferentes concentrações de MMC na cirurgia do Glaucoma e apresentar a **experiência** dos Serviços Farmacêuticos da Unidade Local de Saúde Almada-Seixal na produção de injecções subconjuntivais de MMC.

Metodologia

- ✓ Revisão narrativa da literatura sobre o uso MMC na cirurgia do glaucoma com PRESERFLO MicroShunt
- ✓ Avaliação do seu impacto na cicatrização subconjuntival
- ✓ Avaliação sucesso cirúrgico a curto e longo prazo

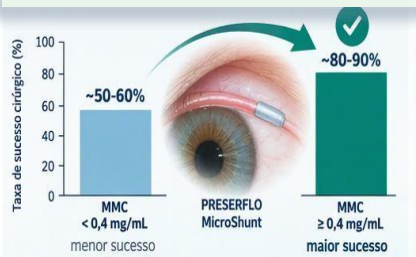
Preparação nos Serviços Farmacêuticos da Unidade Local de Saúde Almada-Seixal



Diluição de MMC em NaCl 0,9%

Resultados

Revisão da literatura



No estudo de Beckers et al. verificou-se uma redução da pressão intraocular

PIO 12-14mmHg

No estudo de Schlenker et al., concentrações inferiores a 0,4 mg/mL aumentaram o risco de insucesso cirúrgico.

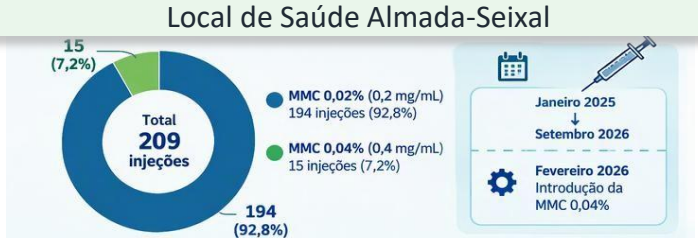
HR = 2,21

Menor necessidade de terapêutica antiglaucomatosa aos 2 anos.

51,9% MMC 0,2 mg/mL

90,3% MMC 0,4mg/mL

Experiência nos Serviços Farmacêuticos da Unidade Local de Saúde Almada-Seixal



Conclusão

- ✓ MMC é essencial na cirurgia com PRESERFLO MicroShunt: redução da pressão intraocular e maior sucesso cirúrgico
- ✓ MMC 0,4mg/mL apresentou os melhores resultados clínicos

A introdução da MMC 0,4mg/mL demostra a adaptação dos Serviços Farmacêuticos à evidência científica mais recente, bem como a preparação das injeções com qualidade, segurança e esterilidade pelo Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica de farmácia.

Referências Bibliográficas